

O TELEPHONE.

PERIODICO IMPARCIAL.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO DE A. DINIZ.

Publica-se ás 3.^{as} feiras de cada semana e assigna-se a 25000 por trimestre para a capital e 105000 por anno para o interior: pagamentos adiantados. Publicações de interesse particular conforme o ajuste. Anuncios a 80 reis por linha. Typ. e redacção—rua BELLA.

O TELEPHONE.

Theresina 13 de Julho de 1883.

DECLARAÇÃO.

Deixando de fazer parte da redacção do jornal «Telephone», cumpre-me declarar para conhecimento dos seus leitores, que não me demoveo á tomar essa resolução de harmonia havida entre mim e o meu illustre amigo capitão Antonio Joaquim Diniz, com quem aliás sempre marchei no mais perfeito accordo, na redacção do mesmo jornal; notando-se mais que, na enunciação dos nossos pensamentos sobre qualquer assumpto publico, particular, ou politico, obravamos com a mais franca liberdade, pelo mesmo modo com que assumiamos a responsabilidade, que d'ella resultasse.

Faço esta declaração, *ad cautelam*—para arredar juizos temerarios.

Theresina, 9 de Julho de 1884.

Raimundo Borges.

Como veem os leitores da declaração supra, deixou o meu digno amigo, capitão Raimundo Borges, de fazer parte da redacção deste periodico:

Respeitando os motivos que determinarão a sua retirada, embora sinta sobremodo a ausencia do seu valioso concurso e franca cooperação, cumpre-me neste momento tributar-lhe os meus sinceros agradecimentos pelos importantes serviços que prestou durante um anno a esta modesta empresa.

O «Telephone» continuará, pois, como principiou, sob a minha unica redacção e responsabilidade.

Este incidente em nada altera o seu programma, que tem sido e continuará a ser— completa neutralidade nas lutas dos partidos e franco accesso a enunciação do pensamento.

A. Diniz.

EXTERIOR.

(Carta do nosso correspondente.)

Paris, 26 de Maio de 1884.

Depois de seis semanas de dulce far niente o mundo parlamentar da França entrou de novo em actividade. Na camara dos deputados—a 1.^a sessão de reabertura correu muito friamente. Os deputados habituados ao ocio do campo não estavam bem dispostos para o enthusiasmo, e foi essa sem duvida a cauza da frialdade com que os dignos representantes da nação acolheram a declaração do presidente do conselho relativa ao tratado de Tsin-Tsin. Em compensação a sessão do senado foi tumultuosa. A declaração ministerial foi acolhida com vivos applausos, e o Sr. de S. Vallie, subiu á tribuna para applaudir os resultados felizes da politica do governo. O Sr. Gavardei, senador dos Laudés, é que foi o causador do tumulto do senado exigindo a votação de uma ordem do dia para uma interpegação a respeito dos negocios do Egypto. O presidente do conselho oppoz-se a que se fizesse o dia d'essa interpegação, mas o senador des Laudés subindo de novo á tribuna sob o pretexto de responder ao ministro desenvolveu a dita interpegação, apesar da desaprovação geral de seus collegas. Desaprovação manifestada de um modo tão turbulento que o presidente vio-se obrigado a suspender a sessão.

Parece que o descanço, amolece os moços, e exalta os velhos. Os inglezes no Sudan continuam na mais critica das posições. O general Gordon abandonado pelos inglezes, ameaça-os de fazer-se musulmano, e combater com as tropas do Mahadi o protectorado britânico no Egypto. A Inglaterra continua atravessando uma crise terrivel, uma serie de infortunios parece querer abater o colosso britânico. Os revolucionarios irlandezes não cessam de ameaçar a tranquillidade no interior do paiz, e a dynamite prosegue a sua obra destruidora; na India, os russos ameaçam seriamente as fronteiras inglezas; no Sudan, a sorte das armas britannicas tem sido a mais completa derrota; na China perderam todo o prestigio; e a Europa assiste quasi satisfeita a este infortunio da

poderosa Inglaterra. Egoistas por excellencia, os inglezes não tem amigos. E' esta a sorte dos povos que só cuidam de si.—Pasteur o grande sabio francez, acaba de descobrir o meio de curar, e de impedir o desenvolvimento da hydrophobia, Ha dias na Academia de ciencias teve lugar esta importante comunicação do illustre sabio, esperada com grande anciedade desde algum tempo, porque os trabalhos de Pasteur eram já conhecidos do mundo scientifico, mas de uma maneira vaga. Pasteur possui no seu laboratorio da rua de Illun, uns vinte cães nos quaes inoculou, materias virulentas tomadas nos tecidos nervosos de animaes damnados. Inoculando o virus do cão damnado no macaco, e praticando inoculações successivas, Pasteur conseguiu obter um virus enfraquecido. Com este virus assim modificado pratica a vaccina em um cão; o animal adoce mas não morre, e fica refractario á hydrophobia; a mordedura de um animal damnado não lhe faz mal algum d'ahi em diante.—O illustre sabio conscio do resultado d'esta importante descoberta acaba de pedir ao ministro da instrucção publica que nomeie uma commissão para assistir ás seguintes experiencias: 1.^o Tomará vinte cães refractarios, e vinte são, os quarenta animaes serão mordidos por cães damnados. Segundo a affirmação de Pasteur os cães não vaccinados poderão succumbir mas nem um só dos refractarios morrerá. 2.^o Tomará um grupo de quarenta cães, dos quaes Pasteur vaccinará metade. Em seguida todo o grupo será inoculado por meio da preparação. Os vinte cães vaccinados deverão resistir á inoculação.— Os membros da commissão nomeada pelo governo são os Srs. Paul Bert, Vulpiad, Bouley, Beclard, Villemain, e Tisserand.—Pasteur continuará as suas experiencias sobre animaes, até que julgue poder praticar a com inteira segurança no homem.—Se os trabalhos do illustre sabio forem coroados de bom exito, como é de esperar, a sua descoberta será uma das mais importantes conquistas da sciencia moderna, e o nome do infatigavel Pasteur ficará eternamente gravado na memoria da humanidade reconhecida.—Um acontecimento politico de certa importancia acaba de pôr em alvoroço os parisienses. O principe Victor Napoleão rompeu abertamente com seu pae o princi-

pe Jeronymo.—Actualmente pae, e filho nem sequer se saúdam, e o principe Victor sahio da casa paterna e foi habitar em um apartamento alugado no bairro de Monseu onde por ora toda a mobilia consta de uma casa. Ao menos poderá dormir coitadinho; e menos sonhar cothronos.

CAMPO NEUTRO

MINHAS SENHORAS E SENHORES

Acabastes de assistir a uma solemnidade que costuma celebrar a Igreja, commemorando o grande dia em que no Cenáculo, reunidos os apóstolos de Deus, decêrathes o Espirito-Santo em forma de linguas de fogo, que era o prenuncio da divina palavra no pão da sciencia distribuida a humanidade em tão glorificado dia.

Hoje, feliz coincidência! vinde ver tambem meia duzia de homens que, imitando fervorosos a sublime missão d'aquelles doze pescadores da Galilêa, que apregoando a lei do Senhor por todo o Universo pacificavam a si e ao mundo inteiro na purificação de outros irmãos....

Quanta doçura não infundira n'alma d'aquelles martyres o Creador; quantas fadigas não provarão aquellas grandes almas no volver de tantos seculos em prol da cauza da humanidade; vendo oregate do homem no Sangue d'aquelle justo, que levantando reinos, curvara-se diante d'aquelles a quem engrandecia para provar-lhes que eramos eguaes do berço até o tumulto?!...

Pasmarão os Orbes na contemplação de tantas maravilhas, e ao mesmo tempo na de tanta humildade!...

E as nações saudando a Igualdade, confraternisavão-se invocando o seu santo nome....

Más veio um dia o mundo corromper-se pela cobiça dos homens, que esquecendo a divina lei, de novo sacrificavão a raça que o Nazareno havia libertado, depois de sugerital-a ao captivo, dizendo ro anjo lhe guiasse por meio de uma columna de fogo, a terra da promissão; e Canaan fôra a patria dessa raça.

Pois bem; os homens de novo transviados do caminho do bem, estabelecerão duros preconceitos, que arrastarão a sociedade a um estado tal de abatimento, que ainda hoje clamão justiça os irmãos que vivem na oppressão de outros irmãos!...

Sabeis que somos eguaes: e a liberdade é a lei humana na phrase de um grande propheta,—o Apostolo mais fervoroso da divina ideia ao contemplar a magnanimidade de um povo que desprendera-se dos ergastulos da escravidão!

Restituamos generozos e complacentes ao homem aquillo de que mais carece, o que mais prezaes, se como elle tendes coração; entregai-lhe a vontade, excitando-lhe o brio para que deixe, cesse de nivelar-se com o irracional!...

Gostariéis, vós que nascestes livres, que um de vossos amados filhos sob o pezo de grande infortunio, fosse um dia transportado á extranhas plagas a servir duros senhores?...

Assim succedera aquelles que inconscientes e no todo izento da mais leve culpabilidade, erão arrastados como animaes, para fora de seus lares, á servirem de pasto immundo a garra vil do mesquinho e cego interesse de homens sem alma e sem coração que cevavão-se desapiadados na carne de seus semelhantes!...

E os homens, as nações e os povos assistião silenciosos a maior das crueldades, atirando na miseria milhares de corações, milhares de almas que, como nós, finalmente, poderão também attigir a um grão de perfectibilidade, como creaturas de Deus!...

Veio um dia e outro dia na escada da successão humana... e aqui, ali, acolá um homem d'entre tantos outros homens, bebia a inspiração no preceito do Omnipotente, para, por meio da palavra e até mesmo do sacrificio, despertar a ideia que jazia amortecida nas trevas da ingratição e da mais negra barbaria!...

E a natureza revestia-se de galas e encantos ao despontar no horizonte da civilisação um desses phanaes de luz, um desses astros, um desses sóes, uma dessas estrellas de primeira grandeza, que aclarar vinhu de quando em vez o manacial do bem.

Assim como eu, tende vós presenciado o grande incremento de uma ideia sublime e consoladora que ha tempos anhelava florescer entre nós; azada occasião se vos offerece, aproveitai-a: seja a primeira semente plantada no solo de nossos corações, para que enxertada no de vós outros, viçando em louros rebente aos actos de uma verdadeira philanthropia, desde que reguermol-a com os nossos esforços e com as nossas francas alegrias....

Constituida, pois, e definitivamente installada entre nós uma sociedade emancipadora, saúdemos o dia de hoje, mostrando aos nossos concidadãos que também adherimos a cauza da liberdade!

E vós, companheiras de nossas glorias, que já viestes compartilhar

de tão fundo regozijo, inflorando com as vossas presenças, suavizando com os vossos risos a carreira nobre que viemos de encetar, permiti, que implorando-vos, me ajudeis na doçura de vossos bem—formados corações a proteger a cauza do infeliz que nos pede remissão, em nome do Cordeiro Immaculado, que dizia as gerações e aos povos:

—Amai-vos uns aos outros... Caiam agora sobre vós irmãos felizes, que nesta hora ficais livres, as bençãos do Céu e as flores de nossos corações traduzidas nestas singelas flores naturaes que esparzir vou sobre vós como o symbolo de vossas redempções!!..

Barras, 1.º de Junho de 1884.

Leovigildo Belmonte de Carvalho.

PALAVRAS PROFERIDAS PELO SEGUNDO SECRETARIO DA SOCIEDADE LIBERTADORA BARRENSE.

Chama-nos hoje aqui, Srs., um grande compromisso—a liberdade de nossos infelizes irmãos, que atrahindo a todos os que fazem parte da brihante reunião que se vê no recinto desta camara, com o fim de assistir a installação da humanitaria Sociedade Libertadora Barrense, vem despertar-nos uma ideia que tem sido realisada em diversos pontos do vasto Imperio do Cruzeiro.

Eu, na qualidade de um seus socios, com o coração innudado dos mais ardentes desejos para que se realise neste Imperio, no mais curto espaço de tempo possível, a total extincção do elemento servil, não posso furtar-me ao desejo de compartilhar convosco da tão justa e santa cauza que vai produzindo effeitos desejados ao incremento da divina ideia!

Só deixaram de tomar parte favoravel nesta cauza, corações que não obedecem áquelle que deixara creado o ceu e a terra e tudo quanto existe de maravilhoso, pois que nos ordenára que amassemos aos nossos irmãos como a nós mesmos....

E sendo essa justa cauza a que frequentemente occupa o meu pensamento, não posso deixar de dizer algumas palavras neste dia em que de minha livre e espontanea vontade libertei a unica escrava que possuia, de dezoito annos de idade.

Assim tendo feito, imploro a Deus, me conceda forças necessarias para poder trabalhar á favor de tão humanitaria cauza; rogando ainda, assista sempre com a sua ineffavel graça a todos os que envidarem esforços pela feliz realisação do que póde haver de mais justo, santo e louvavel nos annos da humanidade....

Viva pois a Emancipação!...

Villa das Barras, 1.º de junho de 1884.

Francisco Marcellino de Carvalho.

HYMNO.

A' LIBERTADORA BARRENSE.

Salve aurora refulgente
Q'a nós veio despertar!
Salve a ideia sublime
Em nosso céu a brilhar!
Vinde cheios de alegrias
Na pureza dos amôres
A imitar vossos irmãos
Tornados em relemptores
Que rompem grilhões pezados
Entre rizos, gálas, flôres?!..

E' santo, justo, louvavel
Proseguir no grande intento
De n'um dia como este
Soltar bandeiras ao vento!
Na senda que percorreres
Encontrareis mil doçuras;
E' mais nobre a liberdade
Conquistada com ternuras...
Engrandece os nossos feitos,
Hymnos sobem as alturas!

Na cruzada sacro-santa
Do bem na santa igualdade
Oh! coube a vez serdes breve
Os irmãos da liberdade!
Vereis no céu seus archanjos
Espaços illuminando...
E o sol em jorros de luz
Um caminho irá mostrando
A'quelle que fervoroso
A cauza for abraçando!

Já fulgem astros no espaço!
Na téla azul lá dos céos
Ve-se a ideia cercada
De mil festões, mil tropheus!
Em seus braços crescem louros;
Nas faces transluz a historia!
Divinos côros echoam...
São padrões da nossa gloria
Q'a seu lado estão gravando
De um nobre povo a memoria!

Salve aurora refulgente
Q'a nós veio despertar!
Salve a ideia sublime
Em nosso céu a brilhar!
Ide irmãos, não vos falteis
Perseverança, e coragem,
Tudo está de vosso afan
Na grandioza passagem!
Avante, pois, na missão
Da sublime Redempção!!

Barras, 1.º de Junho de 1884.

Leovigildo Belmonte de Carvalho

SAUDADES.

Nas horas mortas da noite,
Quanto é doce o meditar!

(C. de Abreu.)

Nas horas mortas da noite,
Quanto é doce o meditar!
Quando a brisa murmurante,
Vai n'amplidão se espalhar;
Quando a bella e clara lua
Tão formosa, meiga e nua,
Que lá no céu ja flutua,
Vem a natura dourar.

Nestas horas amorosas,
De mil encantos, saudozas,
Quando o silencio é completo,

E correm as aguas formosas,
Eu empunho a pobre lyra,
Ella geme, ella suspira,
Como a flor que ja cahira
Das debeis hastes mimosas.

N'este silencio completo
Cheio de meigos pudores
Quando a lua os ceos prateia,
Com seus raios de fulgores,
Eu tendo lembrança d'ella,
O meu peito chora, anheia,
Sintindo saudades bellas
Do anjo dos meus amores.

N'estas noites tão formozas,
Cheias de encanto e belleza,
Quando as estrellas in peram
Em seus thronos de grandesa,
Eu, na triste soledade,
Sinto tristonhas saudades,
«Do meu anjo de vaidades»
Do meu anjo de belleza.

Rio do Peixe, 6 de Abril de 1884.

Alfredo Barbosa Ribeiro.

PREVENÇÃO.

Raymunda Leonor de Almendra, previne que ninguem faça negocio algum com relação a oitenta cabeças de gado vaccum de toda sorte, que D. Clara Rosa de Jesus Castello-Branco, possue na fazenda Alagôa, termo da União, e uma meia morada de casa, coberta de telhas, na rua grande da cidade de Theresina, por quanto, tendo de accional-a pela quantia de um conto de reis de principal, afora seus respectivos juros, manifestou a devedora desejos de dispor-se de taes bens, unicos que possue, com o fim premeditado de furtar-se ao pagamento de seu debito.

Aprazivel, 5 de julho de 1884.

MISCELLANEA

LIBERTADORA JAICOENSE.

Com este titulo, foi installada, na villa de Jaicós, no dia 23 de Junho ultimo, uma sociedade libertadora, dando-se por essa occasião as manumissões constantes da acta, que se segue.

A ideia cam' nha!

Acta da installação.—Aos vinte tres de junho de 1884, n'esta villa de Jaicós, pelas 4 horas da tarde, em o salão onde funcção as aulas publicas de instrucção primaria, ahi reunidos diversos cavalheiros importantes sob a presidencia intirina do illustre juiz de direito da comarca, dr. Alfredo Teixeira Mendes, por este, depois de uma breve e eloquente allocução em que expendeo os seus sentimentos sobre a utilidade e vantagens da abolição dos escravos em nssso Paiz, foi declarada installada uma sociedade que se denominará «Libertadora Jaicoense». Em seguida foi ainda

O TELEPHONE.

recitada pelo referido presidente uma poesia analogo ao acto e finda esta declarou livre sem onus algum a sua escrava Antonia. Tomando em seguida a palavra o sr. Manoel de Oliveira Bastos, em um breve discurso manifestou os seus sentimentos de abolicionista, e encareceu perante o auditorio a necessidade e desejo de realizarem no prazo mais breve a emancipação completa do municipio, e findou declarando que se em vista de uma lei absurda tinha o direito de propriedade sobre a mulher que existia em sua casa com o nome de escrava, prescidia d'esse direito e que concedia-lhe plena liberdade independente de qualquer obrigação. Pelo mesmo foi dito ainda, que quando com outros companheiros annunciou o dia de hoje para a inauguração d'esta sociedade ao passo que dirigiu convites a todos os cidadãos importantes da villa para faserem parte d'ella, chamarão logo em seu auxilio a bondade e generosidade de algumas senhoras distinctas; que d'estas senhoras devia a sociedade esperar receber grande somma de beneficios,—que uma d'ellas, cujo nome lhe era muito honroso mencionar, a exm.^a sr.^a d. Alina Mendes de Carvalho, havia correspondido o apello que lhe dirigirão do modo mais lisonjeiro e brilhante que se podia esperar, visto como conferira liberdade sem onus algum, a unica escrava que possuia de nome Benedicta. Pelo mesmo foi ainda lida a carta de liberdade concedida pelo capitão Victalino da Costa Velloso, ao escravo Sesinio. Em seguida uzando da palavra o capitão Hermenegildo Lopes dos Reis, disse que em homenagem a grande idéa libertava a Domiciana, unica escrava que possuia; que fazia votos pelo engrandecimento d'esta sociedade, e erão seus ardentos desejos ver a escravidão abolida do seio de nosso Paiz, e presente o tenente-coronel Aristides Mendes de Carvalho, por este foi exhibido o titulo pelo qual o conego Claro Mendes de Carvalho, concedia liberdade de pleno direito a sua escrava Sebastiana. Usou tambem da palavra o senhor Joaquim Francisco dos Reis, manifestando que era abolicionista sincero, que tinha horror a lei barbara que dava direito ao homem possuir seu semelhante como escravo, e concluiu lendo carta de liberdade da escrava Veronica de propriedade de sua mãe.

Em seguida o sr. presidente convidou ao auditorio a que procedesse a eleição dos membros effectivos que tinham de compor a referida sociedade, cujo resultado foi o seguinte:—Presidente, capitão Hermenegildo Lopes dos Reis; vice-presidente tenente-coronel Aristides Mendes de Carvalho, 1.^o secretario capitão Manoel de Oliveira Bastos, 2.^o dito tenente Camillo Lellis de Carvalho, e thesoureiro capitão Vicente Ernesto Feitosa e Valle, e advogados capitão Benedicto de Barros Alencar e Felismino José Pereira. Finda a eleição assumindo a presidencia o capitão

Reis, declarou que agradecia o lugar honroso que lhe fora destinado e que posto reconhecesse quanto era milindroza a sua posição em vista dos velhos principios consagrados na lei da escravidão, aceitava-o e que faria por corresponder a expectativa dos seus companheiros consocios em beneficio dos infelizes irmãos do infortunio. Disse ainda que havendo necessidade de instituir-se estatutos que regessem a sociedade, nomeava uma comissão composta dos dous advogados e primeiro secretario, para confeccional-os afim de serem discutidos e aprovados na sessão que marcava para o dia 29 do corrente as dez horas da manhã. Em seguida observou ao auditorio que era conveniente promover logo entre os adeptos da idéa um certo peculio destinado aos interesses da sociedade, independente do que fosse estabelecido pelos estatutos, e que por tanto convidava a todos para assignarem a presente acta e em seguida annunciava a quantia que impunha em beneficio da sociedade, a qual deverá ser entregue ao respectivo thesoureiro. Findou o acto com dois discursos pronunciados pelo advogado Felismino José Pereira e professor publico tenente Camillo Lellis de Carvalho, os quaes forão calorosamente applaudidos. E nada mais havendo a tratar, mandou o presidente lavrar a presente acta, que vae por todos assignada.—Eu Manoel de Oliveira Bastos, secretario, a escrevi. Hermenegildo Lopes dos Reis, 20:000 rs; Manoel de Oliveira Bastos, 10:000 rs; Camillo Lellis de Carvalho, 5:000 rs; Francisco José de Moura Leal, 10:000 rs; Vicente Ernesto Feitosa e Valle, 20:000 rs; José Firmo Marreiros de Carvalho, 5:000 rs; José Felipe de Sousa Taxo, 2:000 rs; José Raimundo de Souza e Silva, 5:000 rs; Joaquim Francisco dos Reis, 5:000 rs; Arminio Acrygono de Carvalho e Souza, 5:000 rs; Felismino José Pereira, 5:000 rs; Mathias da Costa Velloso, 5:000 rs; José Malaquias de Souza, 2:000 rs; João Ferreira de Souza, 1:000 rs; João Leopoldo, 1:000 rs; José Martiniano, 1:000 rs; Jeremias Gonçalves Bastos, 5:000 rs; Manoel Paz da Silva Zinho, 1:000 rs; Um anonymo 10:000 rs; Antonio Alves Feitosa, 2:000 rs; Aristides Mendes de Carvalho, 30:000 rs; Antonio Rosa Dias de Freitas, 2:000 rs; Laurenio Alves de Barros Cavalcante, 35:000 rs; José Raimundo de Moura, 1:000 rs; Francisco Pimentel, 5:000 rs; Alfredo Mendes, 30:000 rs; Agostinho Antonio da Silveira, 5:000 rs; Antonio Paracampos, 3:000 rs; Thimistocles Theodoro da Silva, 1:000 rs; Abdon Moreira, 5:000 rs; Anna Maria das Dores, 2:000 rs; Pedro Cataldo, 2:000 rs; José Antonio Pereira Caninana, 2:000 rs; João de Lemos, 1:000 rs; Claro Manoel de Souza, 5:000 rs; Francisco Felix da Silva, 1:000 rs; Braz Paracampos, 5:000 rs; Antonio Francisco Mendes, 2:000 rs; Conrado José de Moura, 1:000 rs;

Caetano de Barros Cavalcante, 2:000 reis.

Situação economica do Brazil.

E' este o titulo de um folheto do Sr. commendador Malvino da Silva Reis, como membro de comissão especial nomeada pela associação commercial do Rio de Janeiro.

Mais pratico do que theorico, o Sr. Malvino Reis consubstanciou, nesse escripto, idéas adiantadas, sobre os meios de combater o atropellamento de nossas industrias, nossa agricultura e causas depressivas da actividade e progresso do nosso commercio.

Um dos grandes perigos á que está sujeita nossa economia é o exclusivismo da cultura.

Com effecto, pode-se dizer que nossa exportação consiste, apenas em cinco especies: café, a-sucar, algodão, borracha e couros.

Não assim a Republica Argentina cuja exportação variadissima já fez dizer á uma de nossas espirituosas folhas da Corte, que *tinha inveja da pobreza dos argentinos*.

Ahi as crises são menos provaveis do que em nosso paiz, onde a lavoura consiste quasi em um unico genero, cujo algarismo sóbe aos dois terços da exportação.

Se este facto, por si só, já constitue um perigo; o que não acontecerá quando outro grande perigo venha juntar-se á elle; como a emancipação instantanea dos braços que se occupam n'essa lavoura exclusiva do café?

O Sr. Malvino Reis enfrenta todas essas difficuldades e propõe com a segurança do talento e do estudo, os meios praticos de combater-as.

Oxalá que nosso corpo legislativo fizesse suas muitas das idéas expendidas n'esse folheto de poucas paginas e de muita idéa proveitosa e fecunda.

Recommendamos sua aprazivel leitura á todas as pessoas de espirito cultivado que se interessam pela prosperidade e progresso do Brazil.

Teve hontem lugar no palacio da presidencia o baile que a minoria liberal da assembléa provincial offerceo ao Exm.^o Sr. Dr. Victorio da Costa, digno presidente desta provincia.

Ao 8 1/2 horas da noite rompeu a orchestra uma brilhante walsa, e em seguida, nos vastos salões, repletos de sr.^{as} e cavalheiros da nossa melhor sociedade, succediam-se as quadrilhas, polkas, & sempre com a melhor ordem, a par da mais expansiva alegria.

O serviço do chá foi abundante e delicado.

Foi uma festa esplendida, digna de quem a motivara, como d'aquelles que a promoveram.

Barras, a gentil sultana do bello Maratauham, avança á largos passos no caminho da sua total libertação!

Já conhecem os leitores os louros colhidos pela Libertadora bar-

rense, por occasião da sua instalação.

Foi um triumpho esplendido, como na provincia ainda não houve igual.

Pois bem: a fortuna continúa a bafejar a benemerita sociedade, sellando cada acto que pratica com o cunho de muitas redempções.

Agora mesmo por occasião da rennião da assembléa geral da referida sociedade, no dia 1.^o do corrente mez, foram libertados os seguintes escravos:

Gratuitamente.

- 1 Agapito, por seu senhor, Antonio Ribeiro Torres,
- 2 Valentim, coronel José Antonio Rodrigues.
- 3 Christovão, Noé Rebello de Araujo.
- 4 Theodora, o mesmo Noé Rebello de Araujo.
- 5 Geraldo, D. Innocencia Maria de Sant'Anna.
- 6 Francisca, a mesma senhora.
- 7 Clariado, Angela des Santos Castello Branco.
- 8 Antonio, a mesma senhora.
- 9 Lusía a mesma senhora.
- 10 Theresa, Marcellino Carvalho de Oliveira.

Mediante retribuição

- 1 Theresa, de 24 annos, escrava de Filomeno Monteiro de Queiroz, por 70\$000.
- 2 Jesuina, de 23 annos, pertencente a D. Ignez Maria de Jesus, por 60\$000.
- 3 Antonia, de 29 annos, da mesma senhora, por 90\$000, inclusive seu peculio de 45\$ reis.
- 4 Constancia, de 26 annos, pertencente a mesma senhora, por, 60\$.
- 5 Mathildes, de 34 annos de idade, pertencente ao capitão José Antonio Nogueira, por 90\$, inclusive o seu peculio de 50\$.
- 6 Esperança, de 14 annos de idade, pertencente ao mesmo capitão Nogueira, por 60\$000.
- 7 Romana, de 20 annos, pertencente a Lincoln José Correia, por 80\$000.
- 8 Luiza, de 32 annos, pertencente a D. Alexandrina, por 80\$000.
- 9 João, de 18 annos, pertencente a Sesostrius José Correia, por 80\$.
- 10 Maria de 24 annos, com dous ingenuos, pertencentes a Silvestre Tito Castello Branco, por 90\$000.
- 11 Romana, 20 annos, pertencente a José Joaquim de Santa Anna, por 80\$000.

Um hurraak pelas Barras!

A IDEIA.

Temos recebido dous n.^{os} deste interessante periodico, que começou a publicar-se ultimamente nesta cidade.

Dedica-se as lides litterarias e é distribuido gratuitamente; o que revela perfeitamente a nobre idéa que presidio a sua criação.

Agradecemos a visita do collega, que gostosamente retribuiremos.

Comitê publico.

Está a concluir-se o serviço do cemitério publico.

Já os restos dos que passão desta á outra vida, não são sepultados em campo aberto, e expostos a toda sorte de profanações, como outr'ora.

Devemos este grande beneficio ao Exm. Sr. Dr. Victorio da Costa, que conuido do triste espectáculo que, offercia nesta capital a morada dos mortos, não teve duvida em mandar fazer aquillo que outros, apesar dos nossos reclamos, obstinadamente negaram em hem do respeito consagrado aos mortos.

Honra a S. Exc.

Não nos furtaremos tambem ao dever de tributar merecidos encomios a digna commissão encarregada desse trabalho.

Ella os merece pelo zelo que ha revelado.

No dia 10 do corrente teve lugar na igreja de N. S. das Dores desta cidade o casamento do Sr. Bernardo Gomes da Silva, com a Exm.^a Sr.^a D. Rufina Maria da Conceição.

O acto foi bastante concorrido. Aos desposados nossos emhoras,

Regressou a esta capital o intelligente joven Nascimento Filho, que, desde algum tempo se achava na corte do imperio.

Comprimntamol-o.

Para o cargo de medico da commissão de melhoramentos do rio Parahyba, acaba de ser nomeado o digno maranhense Dr. Joaquim Antonio da Cruz.

Muito conhecido e apreciado nesta capital, onde já residio por muito tempo, a noticia da sua nomeação e consequentemente do seu proximo regresso ao seio de seus parentes e amigos, foi acolhida com prazer.

Acha-se entre nós, de passagem para a cidade da Parahyba, o Sr. capitão José Alves Nunes, commerciante na cidade do Amarante.

S. S. leva em sua companhia sua Exm.^a esposa.

Comprimntando-a, desejamos honvesse feito boa viagem.

Regressou hoje da cidade de Amarante, onde se achava desde algum tempo, em procura de limtivo aos seus soffrimentos, a Exm.^a Sr.^a D. Raymunda de Souza Mendes.

Estimamos houvesse S. Exc. feito boa viagem e obtido perfeito restabelecimento.

Matinée abolicionista:

Lê-se na *Tribuna*, do Recife:

Domingo (15) no theatro de S. Antonio o Club Martins Junior fez uma matinée, conferenciando o intelligente academico Anizio de Abreu que discutió com muita vantagem e clareza a seguinte these: Quaes os verdadeiros revolucionarios, se os abolicionistas, se os escravocratas.

Depois seguio-se a representação de duas comedias e um drama-sinho.

Recitaram se algumas poesias. O theatro estava completamente cheio; isso nos leva a crer que houve uma pingue colheita.

Foram reformados: em coronel, o tenente-coronel commandante do 4.º batalhão, de reserva desta capital, Miguel Pereira de Araujo, e tenente-coronel do 3.º batalhão João da Silva Britto.

Foram nomeados:

Tenente-coronel commandante do 1.º batalhão de reserva, o capitão Theodoro José da Silva e Souza Boa Vista.

Tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de infantaria, o capitão Antonio Ribeiro Soares.

Tenente-coronel commandante do 3.º batalhão de infantaria, o capitão Augusto Cesar dos Santos.

Comarca de Paranguá, Gurgueia e Santa Philomena:

Tenente-coronel commandante de 2.º batalhão de infantaria, Francisco Carvalho de Araujo.

A todos—nossas felicitações.

Foi hontem levado á scena no theatro Concordia o importante drama de grande espectáculo, em 1 prologo e 3 actos, *Ceração de marinheiro*.

O desempenho foi bom, sobre-sabindo o sr. Sampaio no papel de cabo Thomaz, que comprehendeu e executou com um correção admiravel, merecendo por isso justos applausos.

Terminou o espectáculo com a interessante comedia *Cahir na rede*.

Teve hontem lugar o benzimento da cruz do frontispicio da igreja de S. Benedicto.

Serviram de padrinhos os Exms. Srs. Drs. Victorio da Costa, presidente da provincia, e Benjamin Franklin, com suas Exm.^{as} Sr.^{as}.

Hoje, ás 11 horas, foi collocada a cruz, em presença de grande numero de fieis.

Tecou durante o acto a banda de musica do corpo policial.

Mil parabens ao infatigavel Frei Serafim de Catania.

O conselheiro Francisco Sodré, ministro da justiça, declarou ao senado que, segundo o inquerito a que se procedeu relativamente ao assassinio de Apulcho de Castro, redactor do «Corsario» são reconhecidos culpados n'esse crime os officiaes do exercito capitães Antonio Moreira Cesar e Bento Thomaz Gonçalves, e os alferes Antonio Manoel de Aguiar, Silva e Ismael Pereira do Lago.

Hontem foi dado á sepultura os restos mortaes de um innocente filhinho do Sr. José Martins Teixeira, caro penhor do seu consorcio com D. Olyntha Guimarães, ha pouco fallecida.

Ao inconsolavel pae—nossos sinceros pesames.

Teve hontem lugar em a casa do Sr. coronel João da Cruz e Santos

a reunião do partido liberal, convocada pela «Imprensa» no seu ultimo numero.

Tratou-se em 1.º lugar da candidatura do Sr. Dr. Elysen de Souza Martins, que soffreu uma repuisa geral por parte do eleitorado presente.

Em 2.º lugar tratou-se do preenchimento da vaga de um dos membros da assembléa provincial, sendo indicado o Sr. major Antonio José Leite Pereira, que mereceu a acceitação de todos.

As 8 horas da noite dissolveo-se a reunião.

A assembléa provincial do Amazonas, conferio, por unanimidade de votos, ao Exm. Sr. Dr. Theodoreto Souto, ex-presidente d'aquella provincia, o titulo de BENEMERITO. Não podia aquella illustre corporação destinguir melhormente o denodado libertador.

Já está sendo collocado o fio telegraphico na secção que demora a tre esta capital e Caxias.

Corre que está nomeado chefe de policia do Rio Grande do Norte, o Dr. Manoel Felix Gitirana, actual juiz de direito das Barras.

Recebemos o *Porvir*, pequeno periodico litterario, que começou a publicar-se nesta cidade.

Desejamos-lhe longa vida.

Começaram hoje os exames geraes de preparaterios.

Na cidade de Amarante, na vespera de S. Pedro, deu-se um incendio em um estabelecimento de fogos artificiaes, do qual resultou ficar bastante queimado um dos trabalhadores da officina.

QUANTO REALMENTE DEVE O GOVERNO BRAZILEIRO.

Lê-se na *Tribuna* do Recife:

Disse na camara quadriennial o deputado Pereira da Silva:

Havia declarado na sessão passada, com verdadeiro pasmo de muitos, que a nossa divida attingia á fabulosa somma de 920.000:000\$. No actual relatório diz o Sr. Presidente do Conselho que ella é de \$37.000:000\$. Esta differença apparente i-utilisasse, porém, se recordar-mos que s. exc. computou a divida externa no cambio e razão de 27, cuja differença para o actual é de 28 %, proporção em que se tem de augmentar aquella parcella e que elevará o total, da divida não a 920.000:000\$, como o orador previra, mas a 930.000:000\$, isto é, 10.000:000\$ além de suas previsões.

«Tem ainda o governo a responsabilidade de 225.000.000\$ com estradas de ferro; 11.000.000\$ de garantias de juros a estradas de ferro com capital determinado; 4.000:000\$ com garantias de juros a estradas, cujo capital não tem limitação. Acrescente-se ainda 1.600:000\$ de juros garantidos a engenhos centraes, representando

um capital de 29.000:000\$, e, além d'isso, as garantias e subvenções a obras particulares, que ver-se—ha aquella já enorme cifra de 930.000:000\$ elevada em mais 1.000.000\$000».

Exames geraes.

Resultado das mezas de PORTUGUEZ.

App. plenament.:—Antonio de Azevedo Silva, Arestides de Moura Rios, Evandro E. de Sousa Lima e João C. da Rocha Cabral.

Approvados:—Abelardo de S. Martins, Alexandre L. da Cunha e Onofre da Silva Mourão.

4 reprovados. Não compareco 1.

INGLEZ.

Approvado.—Antonio de Moura Rios. Reprovados 2.

Annuncios.

Charutos finos da Bahia de diferentes marcas.

Ameixas em vidros e 1/2 vidros. Passas em caixas de 1/4 e em caxinhas enfeitadas.

Aletria e talharim Cigarros brancos frescos Cerveja preta e Bass Chapéos de sol a imitação de

seda para Senhoras Tiras bordadas Chocolate e canella em pó. Sapatos de trança bico fino. Vellas Stiarinas, Rapé Gasse da Bahia, Pennas de aço para escrever e tinta idem

Recebeu o *MACARIO* E VENDE BARATO.

Theresina, 13 de Junho de 1884.

RUA DO PAYSANDU.

Machinas de costura ATENÇÃO

A Loja Brasileira

acha-se novamente suprida, não só das VERDADEIRAS machinas de Singer, mas tambem das de New Home e Domesticas; todas de superior qualidade e a preços mais baratos do que em outra qualquer parte, por serem de consignação.

Manoel Raimundo da Paz & C.^a

FRASCOS DE VIDRO BRANCO com tampa, para doce, cousa especial, tem a

Loja Brasileira.

Alguidares vidrados e outros vasos de louça, proprios para bater-se ovos, tem a

Loja Brasileira.

Sortimento de formas miudas para bolos, tem a

Loja Brasileira.